

COMO MANTER EM VIGOR UM SISTEMA SOCIAL INJUSTO E CRUEL (como é o brasileiro):

- anunciando, programando e aviando reformas que nunca deverão ser tomadas a sério;
- “mudando tudo, para que não mude nada” (Tomasi di Lampedusa) quer dizer pintando de cores novas aquilo que deve permanecer eterno e intocável;
- corrigindo benevolmente alguma distorção ou moderando brandamente alguns dos descarados abusos que assolam a sociedade;
- amenizando ou encobrendo as abismais diferenças entre classes, grupos e indivíduos por meio de festivais, competições esportivas, celebrações, desfiles, procissões ou banquetes a participação universal;
- trocando serviços com favores e privilégios (cfr. o sistema clientelar da antiga Roma ou o jeitinho brasileiro);
- enaltecendo, frente a oprimidos e subjugados, a beleza da dependência, do sacrifício e do amor pátrio;
- exaltando o pouco que se oferece (uma cesta básica, uma matrícula grátis ou um emprego aleatório) ao mesmo tempo em que se rouba ou subtrai o essencial, o indispensável;
- falando brilhantemente uma linguagem pacífica, acolhedora e sorridente, quando se deveria recorrer a termos duros ou fustigantes;
- plantando na mente do povo a idéia ou a sensação que ele pertence a um país grande, honrado e privilegiado por personagens de nível mundial tais como cientistas, artistas, esportistas e outros;
- legalizando com carimbo parlamentar as injustiças mais gritantes como o salário mínimo ou a aposentadoria para as donas de casa;
- petrificando um código civil e penal que abençoa, consagra e eterniza os privilégios das classes dominantes;
- fazendo com que o povo identifique a pátria não consigo mesmo mas com o exército, o governo ou as categorias privilegiadas;
- fazendo com que as escolas reservadas às massas populares existam sem ensinar nada e, sobretudo, não coloquem em questão a realidade, a história e a cultura oficial;
- pregando e propondo uma religião abstrata, espiritualista e desempenhada e que leve em conta somente os pecados que o povo miúdo comete contra a moral sexual, os preceitos da Igreja e a autoridade do clero;
- apoiando um sistema eclesiástico em que a massa popular continue ignorante e incapaz de assumir qualquer responsabilidade dentro e fora da Igreja.